

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: PORTAL CENEP

Augusto César Oliveira de Almeida ¹

Sandra Cristinne Xavier da Câmara ²

RESUMO

O presente artigo é um relato de atuação apresentado como projeto extracurricular para desenvolvimento de um site vinculado ao contexto escolar. A proposta surge de observações realizadas no Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire (CENEP) – escola vinculada à rede de Educação Profissional e Tecnológica do estado do Rio Grande do Norte que oferta os cursos técnicos de Informática e Administração –, segundo as quais se constataram limitações na atuação de cunho prático por parte dos estudantes. Com isso, percebeu-se a necessidade de ações alternativas que incluíssem os estudantes em vivências no mundo do trabalho durante sua formação acadêmico-profissional. Nesse contexto, descrevemos os processos que seguiram para o desenvolvimento do projeto Portal CENEP, tendo como objetivo o desenvolvimento e administração de site institucional, na plataforma Wordpress, com foco na formação de uma equipe de estudantes habilitada para produzir e disponibilizar conteúdo midiático para a comunidade escolar enquanto trabalha e vivencia assuntos relacionados ao mundo do trabalho e ao contexto de suas áreas profissionais. A metodologia adotada segue a pesquisa-ação com abordagem qualitativa, descrevendo as atividades realizadas pelo projeto e sua equipe e seus impactos para a formação dos estudantes formada no ano de 2023. O referencial teórico aborda conceitos sobre o desenvolvimento cognitivo e o trabalho em grupo comentados por Piaget e Vygotsky, a interdisciplinaridade e a prática para o desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Prática profissional simulada, Aproximação com o mundo do trabalho, Intervenção pedagógica, Educação Profissional e Tecnológica; Desenvolvimento e administração de site.

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na rede pública estadual do Rio Grande do Norte nas modalidades articulada integrada com o Ensino Médio, EJATEC e subsequente é uma realidade que contempla 85 escolas da rede, em 54 municípios, com 17 cursos técnicos em 10 eixos tecnológicos (SUEP-SEEC, 2024).

Ao observarmos o contexto em que a EPT está inserida nessas escolas, percebemos uma escassez na oferta de estágios supervisionados, práticas relacionadas aos cursos que remetessem ao exercício prático da função profissional e acesso e exploração de subáreas e outras dimensões das áreas dos cursos. Fátima Coelho (2025), coordenadora de estágios, e Analany Costa (2025), diretora, do Centro Estadual de

¹ Especialista pelo curso de Docência para Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - ES, profaugusto.almeida@gmail.com;

² Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd/UFRN - RN, sandra.camara@ifrn.edu.br.



Nesse contexto, esta proposta de intervenção pedagógica foi elaborada com vistas a fornecer diretrizes para a formação de equipe – composta por alunos voluntários



e professores – para administração e implementação do site institucional, com auxílio da ferramenta Wordpress³. A proposta tem caráter interdisciplinar e pode incluir temas diversos e os diferentes cursos oferecidos na instituição, além de poder ser usada por qualquer escola, desde que haja manifestação de interesse em obtê-la.

Busca-se formar uma equipe cuja responsabilidade seja de coletar e desenvolver conteúdo para alimentação do site e realizar o necessário tratamento digital das informações. Tal equipe, ainda, deverá passar por formação que contemple a iniciação às ferramentas utilizadas no projeto, participando de encontros e reuniões promovidas durante o seu funcionamento.

O objetivo desse trabalho é contribuir com diretrizes iniciais para a implementação de projetos similares ao Portal CENEP, para incluir o estudante em um ambiente simulatório do mundo do trabalho, aproveitando da flexibilidade e adaptabilidade proporcionada pela característica multimídia dos conteúdos de páginas web para incluindo temáticas comuns ao comportamento, a atividades e as subáreas do fazer profissional ao cotidiano dos estudantes para o pensar crítico.

REFERENCIAL TEÓRICO

Retomando o contexto em que são necessárias aos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica – EPT, com foco na rede estadual do Rio Grande do Norte, mais oportunidades de ampliar o conhecimento acerca de suas áreas profissionais, as propostas de intervenções pedagógicas podem ser um meio de desenvolvimento integral do estudante.

Segundo Jesus e Rocha (2024), uma intervenção pedagógica é uma interferência intencional e responsável realizada pelo professor dentro do processo educativo com objetivo de superar deficiências ou potencializar a aprendizagem dos estudantes, sendo um conjunto de métodos, técnicas e estratégias aplicadas para sua mediação. Ainda segundo as autoras (2024, p. 93),

Alguns dos objetivos da intervenção pedagógica são promover estratégias e métodos para garantir a todos os estudantes o direito de aprender; elevar o nível de proficiência/aprendizagem; promover reflexões referentes à práxis pedagógica, articulando os processos de ensino, aprendizagem e avaliação. O momento mais adequado para se pensar estas estratégias e métodos é no planejamento.

³ Plataforma *open source* (código aberto) profissional que permite o desenvolvimento de sites de maneira prática. Empresas como NASA, Microsoft, Rolling Stone, Time, Universidade de Harvard e outras fazem uso da plataforma.



Propostas de intervenção que buscam aproximar o que é discutido nas aulas com aplicações práticas em ambiente simulado ou demais aspectos que envolvem o cotidiano e outras dimensões do fazer profissional são uma resposta às limitações de carga horária, currículo e prática profissional encontradas na EPT, oportunizando um entendimento do estudante quanto a sua área especializada em práticas profissionais.

As práticas profissionais auxiliam o estudante a fazer suas próprias conexões entre a teoria e prática encontrada no mundo do trabalho, sendo uma parte importante da formação profissional. Os PPC dos cursos dos técnicos em Informática e Administração, da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte, expressam o quanto a prática profissional é parte da formação integral do estudante

Além de outras atividades práticas no decorrer do curso, é obrigatória a realização da Prática Profissional, que tem como objetivo integrar teoria e prática, com base no princípio da interdisciplinaridade e deve constituir-se em um espaço de complementação, ampliação e aplicação dos conhecimentos construídos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social de forma a contribuir para a solução dos problemas detectados

Nesse sentido, a prática profissional é compreendida como um componente curricular e se constitui em uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa e a extensão, balizadora de uma formação integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios. É estabelecida, portanto, como condição indispensável para obtenção do Diploma de Técnico de Nível Médio. (SEEC-RN, p. 13, 2016a).

O PPC ainda comenta que a execução da prática profissional pode ser realizada por meio de Estágio Supervisionado, Projetos Integradores, Projetos de Pesquisa e/ou Extensão podendo ser desenvolvidos na própria instituição de ensino, na comunidade e/ou em locais de trabalho sendo acompanhada e registrada (SEEC-RN, 2016a).

A proposta para o desenvolvimento de site escolar, Portal CENEP, com foco na abordagem de assuntos relacionados às áreas dos cursos oferecidos na instituição, se traduz em uma prática profissional que possibilita uma série de metodologias e estratégias para que o estudante amplie seus conhecimentos. Ao produzir conteúdo para alimentar o site, os estudantes podem desenvolver pesquisas e textos acadêmicos, podcasts com convidados especialistas em suas áreas, vídeos temáticos e um ambiente simulado do mundo do trabalho que o projeto descrito neste estudo se propõem em configurar, afinal, toda a equipe deve seguir regras comuns ao mundo do trabalho, como execução de tarefas com prazos definidos, responsabilidade profissional (pontualidade,



cumprimento de carga horária, manutenção da rotina de trabalho, etc.), cobrança de lideranças e definição de metas.

De acordo com Piaget (*apud* Bock; Teixeira; Furtado, 2008), a construção de significados e estruturas cognitivas ocorre com a interação com o ambiente e, quando define o estágio operacional formal, caracteriza uma fase em que os adolescentes conseguem pensar de forma abstrata e hipotética, e raciocinar logicamente. Desse modo, um ambiente propício à simulação de situações próprias ao mundo do trabalho, gerando uma série de experiências que aprimoram e desenvolvem novas habilidades, é importante para o desenvolvimento profissional.

Para desenvolver todas as atividades pertinentes à criação dos conteúdos do site, faz-se necessário o trabalho em equipe, seja pela totalidade ou distribuição em subequipes que são responsáveis por tarefas distintas com objetivos diferentes ou não. Os estudantes podem, além de trabalhar em temas sugeridos pelos professores, indicar e sugerir seus próprios temas: dúvidas sobre sua área, curiosidades que descobriram, projetos pessoais que já estão desenvolvendo.

Para Vygotsky (*apud* Bock; Teixeira; Furtado, 2008), o aprendizado ocorre por mediação entre pessoas em suas relações. A oportunidade de estar em um ambiente com pessoas com objetivos similares e com diferentes níveis de conhecimento nos processos a serem trabalhados gera uma interação rica de valores e conhecimentos embasada na autonomia do estudante para perguntar, pesquisar e discutir com sua equipe e colegas com finalidade de atingir seus objetivos. Essa interação pode ocasionar na troca de experiências pessoais e na construção de novos conhecimentos pelo trabalho colaborativo. Para Almeida *et al* (2023, p. 6)

O trabalho colaborativo pode ser muito eficaz na resolução de problemas complexos, estimulando a inovação e alcançando resultados significativos. No entanto, isso também requer habilidades interpessoais, comunicação eficaz e comprometimento de todos os membros da equipe.

Ao desenvolver as atividades definidas no cronograma de atividades do site, que deve ser gerenciado pelos professores, os estudantes podem discutir assuntos e considerações observadas em suas pesquisas e na criação do conteúdo em si com seus colegas. Os colegas, por sua vez, podem contribuir com novas ideias, novas considerações sobre os assuntos, dicas de desenvolvimento da atividade entre outras trocas de conhecimento.



Vygotsky (1989, 1998, *apud* Damiani, 2008) vê o trabalho colaborativo como uma apresentação de modelos para o comportamento e o raciocínio do indivíduo, capaz de desenvolver habilidades diferentes da aprendizagem individual. Vê-se que o trabalho colaborativo desenvolve o conhecimento através da socialização e gera novas habilidades a partir dessa socialização. O trabalho colaborativo pode vir aliado à interdisciplinaridade para um aprendizado mais significativo.

Devido à natureza do projeto, em que trabalhamos com um site e suas possibilidades, realizar trabalhos interdisciplinares torna-se menos complexo devido à diversidade de mídias e temas disponíveis para se trabalhar. Ao realizar um *podcast* com os professores de disciplinas específicas em que os estudantes definem a temática, elaboram o roteiro e as perguntas, “tomando a frente” conduzindo a entrevista e inserindo seus pontos de vista, é possível promover um momento em que os alunos possam perceber a conexão entre as disciplinas e a atuação profissional.

Com relação a conexão do projeto com o mundo do trabalho, o aproveitamos para configurar um ambiente de trabalho simulado em que o professor orientador tem o papel de gestor ou chefe de trabalho, indicando atividades, orientando e supervisionando a execução, cobrando metas, entregas e resultados. Em contrapartida o estudante deve assumir uma postura profissional atendendo demandas, cumprindo carga horária, metas e trabalhando junto a seus colegas de equipe. Para algumas instituições essa caracterização é mais abrangente, permitindo que o projeto com o site seja diretamente vinculado ao saber dos cursos ofertados na instituição. É o caso da escola motivadora para essa proposta de intervenção pedagógica, o CENEP.

Oferecendo os cursos técnicos de Informática e Administração, ao promover o projeto Portal CENEP, os estudantes do curso de informática do CENEP executam efetivamente o fazer profissional de sua área específica, aqui contextualizado no desenvolvimento de sites, diretamente ligado às disciplinas de Programação Web, Desenvolvimento de Sistemas e Lógica de Programação. Como apresentado no PPC do curso, que destaca a atuação do egresso em empresas voltadas ao desenvolvimento de softwares e que utilize recursos de informática de forma autônoma, de empreendedorismo individual, indústria ou qualquer outra que utilize as tecnologias da informação (SEEC-RN, 2016a).

Para os estudantes do técnico em Administração a sua experiência no Portal CENEP põem em prática aquilo que o PPC de seu curso entende que o egresso deve ter como competência, a exemplo: conhecer e usar formas contemporâneas de linguagens,



articular e interpretar códigos em diferentes linguagens e representações, conhecer e avaliar modelos de organização de empresas, organizar a coleta de documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos. Tais características se alinham às disciplinas de Planejamento Estratégico, Métodos e Técnicas Administrativas, Gestão da Produção e Logística e Gestão Pública e Terceiro Setor (SEEC-RN, 2016b). Nesse ponto, torna-se aparente a aplicação do que se aborda nas disciplinas para o fazer profissional, marcando a interdisciplinaridade na proposta de intervenção pedagógica.

Segundo Almeida *et al* (2023), a interdisciplinaridade permite que os estudantes observem a conexão dos conhecimentos abordados nas diferentes disciplinas escolares permitindo uma compreensão significativa do que é trabalhado nas aulas. Projetos interdisciplinares buscam promover um aprofundamento dos conhecimentos dos alunos mostrando-os aplicáveis em diferentes dimensões do saber e do cotidiano.

Para Fazenda, Tavares e Godoy (2015), a interdisciplinaridade promove o pensamento crítico do aluno. Essa característica permite que o estudante reflita sobre as ações e possibilidades do que se está trabalhando ou aprendendo em sala de aula, permitindo uma progressão no seu fazer profissional.

A interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo abrem espaço para as metodologias ativas, as quais possibilitam o protagonismo do estudante ao construir seu próprio aprendizado. Para Almeida *et al* (2023, p.4), “Dentre as metodologias ativas, a aprendizagem baseada em projetos possibilita aos estudantes a realização do planejamento, implementação e avaliação dos resultados alcançados”.

Assim como o exemplo do *podcast*, citado anteriormente, as atividades realizadas são supervisionadas e orientadas, mas sua execução é de responsabilidade dos estudantes, partindo do planejamento, passando pela pesquisa do tema, pela elaboração dos roteiros, pela coleta de mídias até a produção final. Os professores apontam correções e retornam para os alunos, em uma sistemática que se realiza até a finalização da atividade, culminando na postagem realizada no site.

Nessa perspectiva, esta proposta pode proporcionar uma aplicação dos conhecimentos aprendidos na escola em um ambiente controlado e supervisionado em que o estudante “faz” diante de um contexto profissional, possibilitando o “erro” e a aprendizagem diante dele.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do planejamento inicial às práticas do projeto

O Portal CENEP, sendo planejado para uma ação interdisciplinar envolvendo cursos de Técnicos em Informática e Administração pensou em uma estrutura que permitissem a pessoas que não são da área do desenvolvimento de *softwares* atuarem em suas atividades. Para tanto, as ferramentas escolhidas para o projeto, mesmo para a criação do próprio site, são No-code⁴, facilitando a inclusão de pessoas pouco próximas às tecnologias.

A princípio o planejamento adotou a plataforma Wordpress para desenvolvimento do site, o Trello para o gerenciamento das atividades e organização de projetos, o Canva para designs simples e o Kdenlive para edição de vídeo. Dessa maneira, foram planejadas e executadas formações sobre essas tecnologias para os voluntários.

Posteriormente outras formações ocorreram com temáticas envolvendo formações gerais profissionais e acadêmicas. As formações voltadas ao mundo profissional trataram de temas variados para trabalhar habilidades do contexto do mundo do trabalho: boas práticas de segurança da informação no ambiente de trabalho, comportamento profissional, portfólio profissional digital.

As formações voltada para temáticas acadêmicas objetivaram contribuir para o desenvolvimento dos alunos no contexto da sua educação: formação básica de língua portuguesa para uso de acentuação e pontuação, introdução a metodologia do trabalho científico para produção de textos acadêmicos fundamentados em bases científicas, criação de roteiros para diversos fins e planejamento de atividades.

Todas as formações oferecidas no projeto beneficiam o próprio Portal CENEP, pois fizeram relação ao que era trabalhado pelos participantes em suas atuações durante o período. As formações ocorreram dentro dos horários definidos no planejamento, com apoio do setor pedagógico do CENEP e periodicamente durante a execução do projeto.

As atividades dos participantes foram realizadas em equipes de até 3 integrantes, além disso, as tarefas eram desenvolvidas em paralelo. O professor orientador era responsável pela divisão das tarefas que podiam ser de diversos tipos, como criação de textos, coleta de dados e produção de mídias. Ou fazerem parte de uma ação maior, como o desenvolvimento do podcast, que era subdividido em tarefas melhores, como

⁴ Abordagem de desenvolvimento de *software* que usam de plataformas visuais para sua produção, sem necessidade de escrever código.



planejamento e criação de roteiro, pesquisa inicial do tema, preparação para convites de participação, execução e tratamento de mídias.

Todas as atividades eram orientadas e supervisionadas pelo professor orientador, que intervia quando necessário, porém toda a produção era de responsabilidade dos voluntários do projeto que participavam de todos os processos desde o planejamento nas reuniões, auxiliando na tomada de decisões.

Das expectativas dos participantes e o reconhecimento institucional

Um pequeno questionário foi realizado com os participantes do projeto para verificar suas impressões quanto sua experiência. Iniciamos perguntando quais suas impressões iniciais para com o projeto. No geral, os participantes nunca haviam participado de um projeto extracurricular, mas enxergavam o projeto como um potencial para contribuir com seu desenvolvimento acadêmico.

Ao serem questionados sobre as atividades que mais contribuíram com seu desenvolvimento acadêmico e profissional, eles levantaram as oficinas de tecnologia e desenvolvimento pessoal e profissional, as atividades com pesquisa relacionadas às suas áreas, as produções de textos acadêmicos e criação de mídias, o trabalho em equipe e as ações promovidas na Mostra CENEP⁵.

Os participantes, ainda, reconhecem a influência do projeto e classificaram as atividades promovidas no projeto como “muito importantes” para seu desenvolvimento acadêmico e como futurismo profissionais. Com uma menção especial para com as trocas interpessoais e momentos entre a equipe.

O CENEP oportunizou e apoiou o desenvolvimento do Portal CENEP oferecendo todos os recursos disponíveis na escola para o seu acontecimento. Ao acreditar no potencial da proposta, a gestão e coordenação escolar organizou o evento de lançamento do projeto durante a 9ª edição de sua Mostra Científico Cultural, contando com a participação da Subcoordenadoria de Educação Profissional e Tecnológica do Rio Grande do Norte (SUEP-SEEC), que reconheceu a importância do projeto e compartilhou em suas redes sociais⁶.

⁵ Equivalente a uma Feira de Ciências promovida na escola. Com participação ativa de gestão, coordenação, professores e estudantes, ainda envolvendo ações de diferentes projetos da própria escola e convidados especialistas em diversas áreas do conhecimento.

⁶ Veja o conteúdo postado pela SUEP-SEEC pelo link https://www.instagram.com/p/C0DWdJYNesy/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=NTc4MTIwNjQ2YQ=>.



Finalizaremos essa seção com os comentários de alguns dos voluntários que participaram do projeto Portal CENEP:

O projeto foi uma atividade muito significativa para minha vida acadêmica, profissional e pessoal. Pude desenvolver quesitos profissionais que no futuro utilizei dentro do mercado de trabalho, além de poder aprimorar meus dons de comunicação digital, oratória e pude também formar um ciclo de amizades importantes não somente durante meu tempo de atuação no projeto, mas também para a vida (Voluntário1, 2025).

Ao sair do Portal CENEP, me senti mais confiante com a minha escrita, hoje consigo fazer meu TCC sem muitas dificuldades. Também aprendi a trabalhar melhor em equipe e a ter mais responsabilidade com prazos (Voluntário2, 2025).

O portal é um projeto que me despertou o interesse de participar de projetos acadêmicos dentro da minha instituição de ensino, sendo o primeiro passo para meu desenvolvimento dentro de outros órgãos dentro da escola que no futuro fariam eu administrar meu próprio projeto extracurricular auxiliado do grêmio estudantil. O portal sem dúvidas foi uma oportunidade muito valiosa na minha vida em todos os sentidos dela (Voluntário3, 2025).

O portal Cenep, foi as das melhores experiências que já tive e que não é chato, ajuda e muito o desenvolvimento, o crescimento do aluno(a) tanto na área de informática e administração pode ser cansativo mais o importante é o futuro do aluno(a) para encaminhar no mercado de trabalho (Voluntário4, 2025).

Além de ter me ajudado bastante na vida acadêmica, o Portal CENEP também contribuiu muito para o meu desenvolvimento profissional. Lá, eu sempre participava de atividades ligadas ao audiovisual (edição), o que me permitia usar minha criatividade e evoluir nessa área de forma natural (Voluntário2, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O avanço da Educação Profissional e Tecnológica no estado do Rio Grande do Norte é inegável, contudo, observamos uma deficiência de alternativas que promovam uma imersão prática ou simulada do mundo do trabalho. A lotação dos professores em diferentes escolas, o estágio não obrigatório e a carga horária restrita às disciplinas podem ser associados a essa problemática. Nesse contexto, faz-se necessário o desenvolvimento de projetos que objetivem essa aproximação dos estudantes com um ambiente similar ao profissional.

As intervenções pedagógicas são apresentadas como alternativas e soluções para a problemática no contexto de ensino-aprendizagem, sendo um artifício para mediar ou potencializar a aprendizagem de estudantes, por vezes, interdisciplinar. Assim,



apresentamos o projeto extracurricular Portal CENEP como uma intervenção alternativa para incluir os estudantes no contexto profissional.

Apoiados por Piaget, Vygotsky e os próprios documentos da EPT da rede estadual do Rio Grande do Norte, percebemos os benefícios que a interação com o ambiente e o trabalho colaborativo trazem para a aprendizagem. Sendo o Portal CENEP um projeto interdisciplinar que oportuniza o trabalho em equipe e a exploração de contextos, com ênfase em novas percepções do mundo profissional.

Ainda, é um projeto extracurricular que permite trabalhar uma ampla variedade de temas relacionados às áreas dos cursos e a própria educação com diversas mídias e formatos: textos com bases acadêmicas, vídeos, podcast, expressões artísticas, entre inúmeros outros.

Os tipos de conteúdo produzidos e atividades realizadas dependem diretamente da criatividade de seus participantes e da realidade escolar. É possível realizar atividades que envolvam não somente os integrantes do projeto, mas toda a comunidade escolar. Realizar pesquisas de dúvidas sobre profissões, sugestões de conteúdos e outras problemáticas percebidas pelos estudantes auxiliam na integração do projeto com a comunidade escolar.

Os integrantes do projeto são oportunizados a perceberem novas dimensões do mundo profissional e da área do curso em que estão através das atividades realizadas que usam das temáticas abordadas em seus cursos para extraírem seus temas centrais. Da descoberta de novos conhecimentos até cargos de atuação profissional que não cogitavam como possibilidade, os estudantes podem se aprofundar sobre o que é trabalhado em sala de aula. As atuações no projeto podem ser percebidas como uma experiência valiosa para o próprio mundo do trabalho.

Os professores integrantes do projeto atuam como orientadores e mediadores dessas descobertas, podendo sugerir atividades e temas, mas nunca negando sugestões legítimas dos estudantes. Na realidade do projeto, qualquer dúvida, sugestão ou inquietação dos estudantes quanto às áreas trabalhadas no projeto devem ser transformadas em novas atividades e desenvolvidas pelos participantes.

Por fim, o Portal CENEP foi idealizado para que qualquer pessoa, independentemente de estar familiarizado com o desenvolvimento de sites ou programação, possa implementar e participar do projeto, portanto, sua aplicação é relativamente simples. Sua dificuldade aumenta de acordo com os tipos de mídia a



serem trabalhadas e a mobilização de conhecimentos da equipe formada. Salientamos os benefícios de um licenciado em Informática dentro do projeto.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Augusto César Oliveira de; NASCIMENTO, Radamila Oliveira do; MARINHO, Anna Raquel da Silva; SOUZA, Danylla de Medeiros; GOMES, Amanda Ohana Albuquerque. Proposta colaborativa e interdisciplinar de desenvolvimento de software no curso integrado de técnico em informática do CENEP. *in*: Congresso Nacional de Educação (IX CONEDU). Anais [...]. 2023. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/97063>>. Acesso em: 18 de dezembro de 2023.

BOCK, AMB; TEIXEIRA, M. L.; FURTADO, O. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. ed. 14. São Paulo: Saraiva, 2008.

DAMIANI, Magda Floriana. *Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios*. Educar em revista, p. 213-230, 2008.

FAZENDA, I. C. A.; TAVARES, D. E.; GODOY, H. P. *Interdisciplinaridade na pesquisa científica*. Campinas, SP: Papirus, 2015. (Coleção Praxis).

JESUS, Maria do Rosário Alves de. ROCHA, Samira Silva da. Diagnóstico, planejamento e intervenção pedagógica: algumas contribuições. *Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem (REBENA)*. ISSN 2764-1368. Volume 8, 2024, p. 89 -100. Disponível em <<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/191/178>>. Acesso em 20 de janeiro de 2025.

SEEC-RN. Projeto Político Pedagógico Institucional. 2018. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1naHIW17jmFctSm9GcSVwNHq8mCuR53Z-/view>> Acesso em 20 de Janeiro de 2025.

SEEC-RN, Projeto Pedagógico Curso Técnico de Nível Médio em Informática Forma Articulada Integrada. Natal – RN. 2016a. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1-ryph6nUh77TLfSx-vYd_hYNf9VZ0s3A/view> Acesso em 20 de Janeiro de 2025.

SEEC-RN, Projeto Pedagógico Curso Técnico de Nível Médio em Administração Forma Articulada Integrada. Natal – RN. 2016b. Disponível em <<https://drive.google.com/file/d/1PUiG-qWrI7wGv6h4vfnl6wTo0HLGw5GH/view>> Acesso em 20 de Janeiro de 2025.

SUEP-SEEC. Caderno de Orientações Pedagógicas 2024. 2024. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1XfO_y_rsTZgopgC5CTS_ENSdqskw5Um5/view?fbclid=PAZXh0bgNhZW0CMTEAAaa9dmS13XSqE-QVMYfgeYN0FTjmAbXZRkv5AvUZ9RS2xLDEsNMxHDG8x0_aem_6ssYONCIv_v-oigBsT2tpw> Acesso em 20 de Janeiro de 2025.

